



Jornal Notícias

28-01-2020

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 60963

Temática: Justiça

Dimensão: 3744 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4 a 6

Rui Pinto não acredita que Luanda Leaks lhe dê já estatuto de denunciante

Mandatário do hacker vai usar trunfo no julgamento do caso de futebol. Partidos em silêncio sobre lei a criar até fim do ano **P. 4 a 6**

Pirata informático foi detido em janeiro na Hungria



Defesa guarda trunfo de “denunciante” para julgamento do hacker

Rui Pinto, atualmente acusado de extorsão, assegura ser a fonte dos Luanda Leaks

Revelação não será “prejudicial”, mas importância em tribunal é imprevisível

Inês Banha
 ines.banha@jn.pt

PROCESSO Depois da criação do site Football Leaks e do contributo para os Malta Files, os Luanda Leaks. O hacker Rui Pinto – atualmente em prisão preventiva por, entre outros crimes, tentativa de extorsão à Doyen Sports – garantiu ontem, através dos seus advogados, ser a fonte que permitiu a um consórcio internacional de jornalistas revelar o alegado desvio pela empresária Isabel dos Santos de 115 milhões de dólares da petrolífera estatal angolana Sonangol para o Dubai.

Ao JN, o mandatário português do pirata informático, Francisco Teixeira da Mota, reconhece que o papel de Rui Pinto nos Luanda Leaks “não será certamente prejudicial” para o processo que corre neste momento em Portugal, mas ressalva que “há uma grande incerteza quanto à importância” que o ato poderá ter no futuro do gaiense, de 30 anos. “[A questão do denunciante] é uma matéria para julgar em julgamento”, frisa o defensor, que, na fase de instrução do processo relativo à Doyen Sports, optou por não invocar este argumento para tentar fazer cair parte dos ilícitos imputados ao seu cliente.

Rui Pinto foi pronunciado, no total, por 90 crimes: acesso ilegítimo (6), violação de correspondência (14), acesso indevido (68), sabotagem informática (1) e extorsão na forma tentada (1). Inicialmente, fora acusado pelo Ministério Público (MP) de 147 infrações, mas 57 acabaram por cair ainda antes do julgamento, por decisão da juíza Cláudia Pina. Em causa, o facto de elementos do Sporting Clube de Portugal e da sociedade de advogados PLMJ, entre outras entidades, não terem apresentado queixa contra o hacker por este ter, diz o MP, violado as suas caixas de e-mail.

Certo é que, de acordo com a nota divulgada ontem por Teixeira da Mota e William Bourdon, terá sido pouco tempo antes de, em janeiro

do ano passado, ser detido na Hungria, ao abrigo de um mandado de detenção europeu, que Rui Pinto forneceu o material dos Luanda Leaks à Plataforma de Proteção de Denunciantes na África (PPLAAF), que posteriormente o partilhou com o Consórcio Internacional de Jornalistas de Investigação (ICIJ).

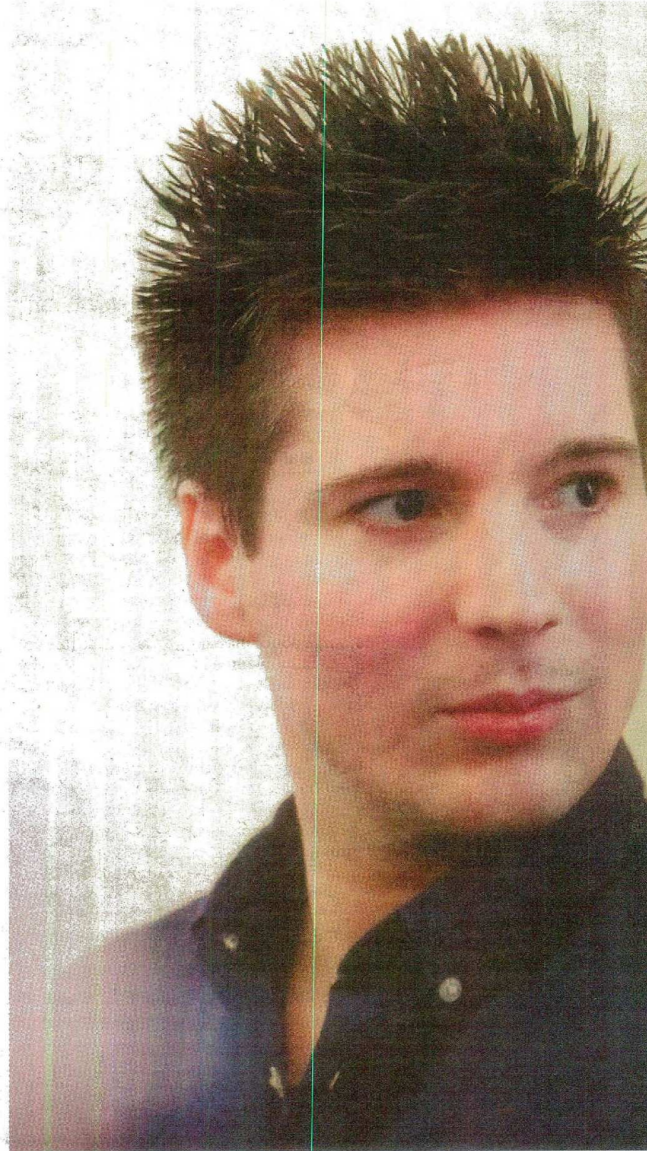
CUMPRIU “DEVER DE CIDADANIA”

“Os advogados abaixo assinados declaram que o seu cliente, o sr. Rui Pinto, assume a responsabilidade de ter entregue, no final de 2018, à PPLAAF, um disco rígido contendo todos os dados relacionados com as recentes revelações sobre a fortuna de Isabel dos Santos, sua família e todos os indivíduos que podem estar envolvidos nas operações fraudulentas cometidas à custa do Estado angolano e, eventualmente, de outros países estrangeiros”, lê-se no comunicado difundido à imprensa, em português, inglês e francês.

Teixeira da Mota e Bourdon acrescentam ainda que a disponibilização da informação foi feita “no cumprimento” do que o seu cliente “entende ser um dever de cidadania e sem qualquer contrapartida”, tendo este ficado “satisfeito” por ver o modo como os dados foram, graças ao ICIJ, “explorados” e “validados”. Pouco depois, a identidade da única fonte dos Luanda Leaks foi igualmente confirmada pela PPLAAF.

Contactada pelo JN, a Procuradoria-Geral da República reiterou, ontem, que “não deixará de analisar toda a informação que tem vindo a público e de desencadear os procedimentos adequados no âmbito das suas atribuições”, tendo já recebido “pedidos de cooperação judiciária internacional em matéria penal”. Atualmente, está já em investigação uma queixa apresentada pela ex-eurodeputada Ana Gomes.

O alegado desvio por Isabel dos Santos de milhões da Sonangol fora, de resto, já denunciado em 2017 pelo jornalista angolano Rafael Marques, no site Maka Angola. ●



Rui Pinto. O hacker está em prisão preventiva e já foi pronunciado por 90 crimes

FOTO: AFP/GETTY IMAGES



MUDANÇA

Ângelo Paupério é o novo chairman da Nos

Ângelo Paupério é o novo chairman da Nos, anunciou a operadora. O gestor da Sonae foi o nome escolhido para substituir o advogado Jorge Brito Pereira, que na semana passada renunciou à presidência não executiva da operadora, depois de o seu nome ter surgido no processo de investigação Luanda Leaks. A nomeação de Ângelo Paupério, que chegou a ser co-CEO da Sonae SGPS, cargo que dividia com Paulo Azevedo, surge pouco dias depois da saída de Jorge Brito Pereira e de dois outros administradores não executivos, Paula Oliveira e Mário Leite Silva, também eles envolvidos nos Luanda Leaks. Os administradores eram representantes de Isabel dos Santos na operadora. A empresa angolana tem uma parceria com a Sonae na Zopt. Paupério era atualmente administrador não executivo da Nos.

ANA MARCELA

Pirata "tropeçou" em ficheiros de Isabel dos Santos

Dados descobertos quando pesquisava negócios do futebol em firma de advogados. PLMJ nega

ACASO O hacker Rui Pinto descobriu acidentalmente os dados sobre Isabel dos Santos quando procurava informações sobre negócios ilícitos do futebol no sistema da PLMJ. Contactada pelo JN, fonte oficial da sociedade de advogados contrapõe que não dispõe "até ao momento de nenhuma evidência" de que a informação tenha sido extraída dos seus servidores. Até porque, diz, muita dela "nunca esteve" sequer na sua posse. "Ele tropeçou nisto", garantiu, ao jornal "The New York Times", William Bourdon, advogado de Rui Pinto, confirmando que foi o português que libertou os mais de 700 mil documentos com revelações sobre a fortuna de Isabel dos Santos.

O jurista francês acrescentou que o hacker lhe deu um disco rígido, durante um jantar, em dezembro de 2018, em Budapeste, um mês antes de vir a ser detido, naquela mesma cidade húngara, ao abrigo de um mandado de detenção europeu emitido por Portugal.

ADVOGADO INTERMEDIOU Segundo o causídico, Rui Pinto estaria a vasculhar o sistema da PLMJ à procura de negócios obscuros no mundo do futebol, quando

18M€

Foi quanto Cristiano Ronaldo teve que pagar ao fisco espanhol após denúncias do Football Leaks



Contratos revelados Rui Pinto começou por divulgar contratos de compra e venda de jogadores, incluindo ordenados, de Benfica, F. C. Porto e Sporting. As comissões pagas a empresários também foram divulgadas

Jogadores condenados José Mourinho, Pepe, Fábio Coentrão e Ricardo Carvalho foram acusados de fraude fiscal em Espanha, após revelações feitas pelo Football Leaks. Todos pagaram multas avultadas.



Caso Mayorga A revista "Der Spiegel", com base em documentos do Football Leaks, trouxe a público uma queixa de violação apresentada por Kathryn Mayorga contra Ronaldo, em Las Vegas.

Assumiu após ser detido Rui Pinto assumiu a paternidade do Football Leaks em janeiro de 2019, já depois de ter sido detido em Budapeste pela polícia húngara a pedido das autoridades portuguesas.

Venda de participações Pressionada pelos Luanda Leaks, Isabel dos Santos viu-se obrigada a alienar as suas participações em empresas nacionais, como o EuroBic e a Efacec.

Do futebol às empresas angolanas

Rui Pinto é o elo de ligação entre o site que divulgou milhares de documentos do mundo futebolístico e os negócios da multimilionária Isabel dos Santos

FOOTBALL LEAKS

LUANDA LEAKS



Investigação jornalística A existência dos Luanda Leaks foi revelada no último dia 19 pelo Consórcio Internacional de Jornalistas de Investigação (ICIJ). Em causa estão mais de 700 mil ficheiros relacionados com a gestão da petrolífera estatal angolana Sonangol, de 1980 a 2018, onde Isabel dos Santos surge como uma das principais beneficiadas por contratos suspeitos.

Dinheiros desviados Vários documentos atribuem a Isabel dos Santos a transferência de grandes montantes financeiros para empresas por si participadas no Dubai e presididas por alegados testas de ferro. Num caso estão em causa 115 milhões de dólares pagos pela Sonangol por serviços de consultadoria.

EuroBic como veículo Aqueles 115 milhões de dólares e cerca de 55 milhões de uma conta que ficou a zeros na Sonangol passaram pelo EuroBic, detido em 45% pela angolana.

Quatro arguidos A PGR angolana concluiu a acusação a Isabel dos Santos pelo crime de má gestão na Sonangol na semana dos Luanda Leaks, constituindo quatro portugueses como arguidos.

Silêncio sobre proteção de “garganta funda”

Portugal tem até 2021 para criar estatuto de denunciante, de que Pinto pode vir a usufruir, mas Governo e partidos preferem jogar à defesa



Denunciante que ficaram na história mundial

1 NSA | Edward Snowden O analista contratado pela Agência de Segurança Nacional americana deu aos jornalistas mais de 10 mil documentos sobre os mecanismos de vigilância abusivos usados pelos norte-americanos. Está exilado na Rússia.

2 WIKILEAKS | Julian Assange O ativista e jornalista australiano fundou o site Wikileaks com o objetivo de denunciar práticas abusivas. Esteve vários anos abrigado na Embaixada do Equador, em Londres. No ano passado, foi expulso e imediatamente preso. Enfrenta um pedido de extradição dos EUA.



Nuno Miguel Ropio e Tiago Rodrigues Alves
 sociedade@jn.pt

REACÇÃO Mais de dois meses depois de Bruxelas ter aprovado um estatuto para os denunciantes de crimes na União Europeia, de que Rui Pinto espera poder vir a beneficiar perante a justiça, desconhece-se quando é que Portugal irá transpor para a legislação nacional aquelas regras.

O prazo para a criação de uma proteção de alto nível destinada aos denunciantes, cuja galeria começa a ser extensa [ler casos ao lado], termina no final deste ano. Sendo que a fonte do Football Leaks e do Luanda Leaks ainda não conta com uma data para ser julgado.

Questionados pelo JN, o Governo, que tem já menos de um ano pela frente para adotar tal estatuto, e os partidos com assento parlamentar, que nenhuma iniciativa apresentaram sobre esta matéria, mantiveram o

silêncio sobre os atos praticados pelo jovem autodidata de Vila Nova de Gaia – visto como pirata informático por uns e que outros insistem em classificar como um “garganta funda”, que já ajudou a recuperar milhões de euros em fuga ao Fisco.

JUÍZA CONTRÁRIA GOMES Apesar de o mais próximo que o país tem das regras que Bruxelas desenhou ser o do estatuto de arrependido, Ana Gomes defendeu, ontem, à Lusa, que o jovem deve ser reconhecido como “denunciante”.

Para a ex-eurodeputada do PS, que não fala da alegada tentativa de extorsão de Pinto à Doyen Sports, é “completamente obsoleta a posição daqueles que no sistema judiciário não querem querer conhecer a luta, que é serviço público, por parte de um denunciante que expõe criminalidade organizada”.

No despacho de instrução que mandou o jovem para julgamento, a juíza Cláudia

AMEAÇA

Isabel dos Santos avança contra jornalistas

Isabel dos Santos avisou, ontem, que o consórcio de jornalistas que divulgou a investigação Luanda Leaks vai ter a justiça à perna. A empresária revelou que recorreu à empresa internacional de advogados Schillings Partners para processar o Consórcio Internacional de Jornalismo de Investigação (ICIJ) e os seus parceiros. Segundo Isabel dos Santos, com “imagens e documentos mal interpretados e supostamente baseados em e-mails obtidos criminalmente por via de ‘hacking’”, foi construída “uma narrativa enganosa” sobre as suas empresas e finanças.

Pina refere que “a atuação do arguido é muito diversa” de um “denunciante de boa-fé”. Até porque além da Doyen, disse a magistrada, Pinto terá tentado extorquir um banco offshore.

DOAÇÕES DESCONHECIDAS Responsável pela campanha de recolha de donativos para a defesa de Rui Pinto, a The Signals Network, associação franco-americana de apoio a denunciantes, revelou ao JN que já “pagou dezenas de milhares de euros” aos advogados do português em Portugal e na Hungria.

A associação, que disse ter mais 11 casos iguais na Europa e América, não adiantou quanto já juntou com a campanha de donativos.

Entretanto, está agendada para amanhã às 17 horas, junto à cadeia da Polícia Judiciária, em Lisboa, onde Rui Pinto está detido, uma manifestação de apoio organizada pelo Movimento Associativo Independentes (MAIS). ●

3 WATERGATE | Mark Felt

A fonte do escândalo político que provocou a queda de Richard Nixon em 1974 ficou para a história como o “Garganta funda”. Só em 2005 é que se soube que era um alto responsável do FBI.

4 LUX LEAKS | Antoine Deltour

Em 2012, o funcionário da PwC expôs o modo como grandes companhias desviavam capitais para beneficiar do “dumping” fiscal do Luxemburgo.

5 SWISS LEAKS | Hervé Falciani

O analista informático tentou vender dados de um esquema de evasão fiscal do banco HSBC envolvendo 120 mil clientes. Não conseguiu e em 2015 passou a informação ao Governo francês.

6 IRAQUE | Chelsea Manning

A militar americana libertou em 2010 para o Wikileaks vídeos, telegramas diplomáticos e informações classificadas sobre as guerras do Iraque e Afeganistão.

7 PENTAGON PAPERS | Daniel Ellsberg

O analista revelou em 1971 que os americanos estavam a ser enganados sobre a guerra do Vietname e denunciou bombardeamentos secretos no Camboja.

8 TABAQUEIRAS | Jeffrey Wigand

Em 1994, os líderes das sete maiores tabaqueiras juraram que a nicotina não era viciante, mas o vice-presidente da empresa, Brown & Williamson, revelou que a sua firma deliberadamente alterou a dose de nicotina para a tornar mais viciante.